

Agronomia

## **IMPACTO DA DENSIDADE DE SEMEADURA A LANÇO NA PRODUTIVIDADE E CRESCIMENTO DA CANOLA**

JÚLIA GONÇALVES AGUIAR - 3º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista FUNDEC

Rodrigo Nogueira Silva - Mestre em Agronomia/Fitotecnia pelo Departamento de Agricultura, ESAL, UFLA

Natalia Costa - Pós-graduanda em Agronomia/Fitotecnia, UFLA, bolsista FAPEMIG

Amanda Santana Chales - Pós-graduanda em Agronomia/Ciência do Solo, UFLA, bolsista FAPEMIG

Luiz Eduardo Vieira de Carvalho - 8º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNpq

Guilherme Vieira Pimentel - Professor do Departamento de Agricultura, ESAL/UFLA – Orientador - Orientador(a)

### **Resumo**

A canola ocupa o terceiro lugar no ranking mundial de produção de óleo vegetal, impactando significativamente os cenários econômico, social e ambiental. No Brasil, o cultivo da canola está em expansão, mas ainda existem muitas dúvidas sobre suas exigências de instalação e manejo. Uma dessas questões é a densidade de semeadura a lanço ideal para garantir o desenvolvimento, crescimento e produtividade da cultura. Nesse aspecto, objetivou-se com este trabalho avaliar a densidade de sementes a lanço de canola em relação ao crescimento e produtividade da cultura. A implantação do experimento ocorreu em Luminárias-MG, mesorregião do Campo das Vertentes. Com altitude de 1.014 m e coordenadas geográficas de 21°30'36.88" Sul e 44°58'42.37" Oeste, no ano agrícola 2022. Foi utilizado o híbrido de canola ALHT B4. O delineamento experimental foi em blocos casualizados (DBC), com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos corresponderam as densidades de semeadura a lanço, de forma manual, sendo: 3, 6, 9 e 12 kg ha<sup>-1</sup>, acrescido do tratamento controle, com a semeadura da canola em linha. As avaliações realizadas em diferentes densidades de semeadura de canola foram: altura de plantas (cm-1), estande final (número de plantas m<sup>-2</sup>), produtividade de grãos (kg ha<sup>-1</sup>), teor de óleo (%) e produtividade de óleo (kg ha<sup>-1</sup>). Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade por meio do programa estatístico SISVAR. Foi encontrada diferença estatística entre os tratamentos para todos caracteres avaliados, exceto, para estande de plantas. As densidades de semeadura de 3 e 6 kg ha<sup>-1</sup> proporcionaram maior altura de planta, produtividade de grãos e óleo. A densidade de 3 kg ha<sup>-1</sup> se destacou pelo maior teor de óleo, seguida pelas densidades de 6 e 9 kg ha<sup>-1</sup>. A semeadura a lanço com 3 a 6 kg ha<sup>-1</sup> mostrou-se superior tanto em produtividade de grãos quanto em produtividade de óleo, indicando um bom potencial de uso para o sistema de produção de canola, visando ganhos operacionais e a maximização da produtividade.

Palavras-Chave: Brassica napus L. var. oleífera, população de plantas, semeadura.

Instituição de Fomento: FUNDEC

Link do pitch: <https://youtu.be/GrMBdZjKaew>